



# 6ª TEIA Nacional

Pontos de Cultura pela  
Justiça climática

---

C A D E R N O T E M Á T I C O

Teia Estadual do Acre

---

MINISTÉRIO DA CULTURA  
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

Brasília/DF | Fevereiro de 2026

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



# SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO.....	1
1. TEIA NACIONAL.....	2
2. TEIA ESTADUAL.....	4
3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL.....	6
4. PROPOSTAS APROVADAS NO FÓRUM ESTADUAL.....	7
5. DELEGAÇÃO ELEITA – TEIA ESTADUAL.....	8
6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO.....	10
7. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA.....	12
8. COMUNIDADES TRADICIONAIS.....	16
9. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS.....	17
9.1 GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	20
9.2 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI.....	22
9.3 EDITAL CULTURA HIP-HOP.....	23
9.4 RÁDIOS COMUNITÁRIAS.....	24
Distribuição territorial.....	24
9.5 CEUs DAS ARTES.....	25
9.6 MovCEU NO ACRE.....	26
9.7 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA.....	27
10. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS.....	28
Bens culturais imateriais registrados presentes no Acre.....	28
11. ANÁLISE SINTÉTICA.....	30



## RESUMO EXECUTIVO

O *Caderno Acre – Teia Estadual 2026* integra uma série de publicações que acompanham a implementação da Política Nacional de Cultura Viva nos territórios, registrando e valorizando as experiências da rede acreana de Pontos e Pontões de Cultura. A publicação reafirma o compromisso do Ministério da Cultura com a descentralização das políticas culturais e destaca a Teia como um espaço de encontro, escuta e articulação entre sociedade civil e poder público.

O caderno reúne dados e análises sobre programas, editais, equipamentos e ações federais no Acre, com ênfase nos resultados da Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc) e da Política Nacional de Cultura Viva (PNCV). O material evidencia a capilaridade da rede, presente em 15 municípios e 151 Pontos de Cultura (dados de 30 de janeiro de 2026), e reafirma a cultura como direito e força de transformação social. Cada informação apresentada é também um reconhecimento às mestras e aos mestres, coletivos e comunidades que fazem do Acre um território vivo, plural e criativo.



## 1. TEIA NACIONAL

De 19 a 24 de maio, o município de Aracruz, no Espírito Santo, sedia o encontro dos pontos e pontões de cultura das cinco regiões brasileiras. Esta sexta edição da Teia nacional ocorre 12 anos depois da anterior, a Teia da Diversidade, realizada na cidade de Natal (RN), em maio de 2014. Desta vez, o encontro tem como tema “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

A Teia é o espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). Esta iniciativa, que começou como um programa de governo em 2004 e dez anos depois virou política de Estado – com a sanção da Lei 13.018/2014 –, hoje é a política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura.

Baseada na gestão compartilhada entre os entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e a sociedade civil, a PNCV conta com um investimento importante neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente a partir da vinculação de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Em 2023, quando o Ministério da Cultura (MinC) foi recriado e a ministra Margareth Menezes deu início a esta gestão, o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura contabilizava aproximadamente 4 mil grupos e entidades culturais certificados. Em pouco mais de três anos, este número quadruplicou: em maio de 2026, já passavam de 16 mil os pontos e pontões espalhados pelos 26 estados e o Distrito Federal. E o investimento na Cultura Viva já ultrapassa a marca de R\$1 bilhão – o piso médio anual é de R\$ 420 milhões.

A Rede Cultura Viva é composta pelos pontos e pontões de cultura, órgãos e gestores públicos envolvidos na política, em âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Também conta com instituições parceiras, como universidades e institutos federais, grupos, coletivos e redes, em esfera nacional e internacional, com atuação em prol da cidadania e da diversidade cultural e que participam da implementação e execução de ações vinculadas à PNCV.

### Etapas estaduais e distrital

A Teia nacional, em seu processo de construção, é antecedida por fóruns promovidos nos estados e no Distrito Federal. Em julho de 2025, quando foi anunciado o local de realização da 6ª Teia, a ministra Margareth Menezes fez um chamamento para que municípios, estados e o Distrito Federal realizassem suas



Teias como preparação para a etapa nacional. As municipais eram facultativas; as estaduais e a distrital, obrigatórias.

A rede do Amapá já tinha organizado seu encontro antes mesmo do anúncio oficial, reunindo pontos e pontões do estado na Teia Re-conecta 2025, em janeiro, na cidade de Mazagão. Entre setembro de 2025 e março de 2026, outros 25 estados e o Distrito Federal realizaram seus eventos: alguns deles foram organizados em formato de Teia e Fórum Estadual de Pontos de Cultura, outros só como fórum.

Tanto a Teia como o fórum são espaços de articulação da Política Nacional Cultura Viva. A Teia é um grande encontro de celebração e intercâmbio, focado em apresentações artísticas e troca de experiências entre pontos de cultura. Já o fórum é o espaço de debates, deliberação e proposição de diretrizes para a PNCV, bem como discussões de outras pautas pertinentes. O fórum está sempre dentro da programação da Teia.

Em todos os encontros realizados em 2025 e 2026, foram eleitos até 30 delegadas e delegados para representar o estado (ou o DF) na etapa nacional, no Espírito Santo, e discutidos os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Cultura e a Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) para a 6ª Teia e o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, que serão realizados de forma colaborativa em Aracruz.

Além do tema central, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, os debates giram em torno de três eixos: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

A 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática é uma realização do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC) e do Governo do Estado do Espírito Santo, com o apoio da Prefeitura de Aracruz, da TVE Espírito Santo, do Sesc e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A rede parceira integra um conjunto de ministérios, prefeituras, universidades, rede de pontões e rede local de Cultura Viva.

## 2. TEIA ESTADUAL

### X Fórum Teia Acre Cultura Viva 2026 – Justiça Climática, Ancestralidade e Sustentabilidade Cultural

**Onde:** Rio Branco - Museu dos Povos Acreanos (Av. Epaminondas Jácome, Centro)

**Quando:** de 5 a 7 de fevereiro de 2026

**Quem realizou o encontro:** Fundação de Cultura Elias Mansour, Pontão de Cultura Batelão Cultural, Ponto de Cultura Grupo Experimental Vivarte e Associação de Artistas Plásticos do Acre, em parceria com o Ministério da Cultura

**Quantas pessoas inscritas:** 154

**Representantes do MinC presentes:** Tião Soares, diretor de Promoção das Culturas Tradicionais e Populares, e Mirim Ju Yan Guarani, coordenador de Promoção das Culturas Indígenas



Cerca de 150 fazedores de cultura de diversas regiões do Acre participaram do Fórum e Teia Estadual de Pontos e Pontões de Cultura, entre os dias 5 e 7 de fevereiro, em Rio Branco. O encontro, que teve como tema “Justiça climática, ancestralidade e sustentabilidade cultural”, começou com um cortejo pelas ruas do centro da cidade, saindo da Praça Povos da Floresta em direção ao Museu dos Povos Acreanos, onde se concentraram os três dias de programação.

Representantes de grupos como Vivarte, Maracatu Pé Rachado, Afoxé Omo Alade e Jabuti Bumbá estiveram presentes na caminhada, reafirmando – entre tambores, vozes, cores e afetos – a cultura viva, comunitária e diversa, construída por quem faz do cotidiano um ato de criação e resistência. Logo após o cortejo cultural, foi realizada a mesa-redonda “Cultura Viva, Justiça Climática, Ancestralidade e Bem Viver”.

No segundo dia de atividades, após o painel temático “Cultura Viva e o fortalecimento das redes territoriais”, formaram-se grupos de trabalho baseados nos três eixos estratégicos: “Plano Nacional de Cultura para os próximos 10 anos”; “Governança da Política Nacional Cultura Viva” e “Cultura Viva, trabalho e sustentabilidade da criação artística”. Além da reunião dos GTs e da plenária de resoluções, a programação contou com intervenções artísticas e uma roda livre de troca de saberes, com apresentação de produções dos pontos e pontões de Cultura.



**X Fórum Teia Acre (Fotos: Elisson Magalhães)**

**Notícia publicada no site [gov.br/culturaviva](http://gov.br/culturaviva):**

[Encontro de pontos de cultura do Acre fortalece governança e consolida diretrizes para a Cultura Viva no estado](#)

Agência de Notícias do Acre:

[Acre realiza Fórum e Teia Estadual de Pontos e Pontões de Cultura](#)

Perfil da Teia Acre no Instagram: <https://www.instagram.com/teiaacre/>

Vídeo de abertura da Teia publicado no Instagram da Fundação de Cultura Elias Mansour (@femculturaac) e do Comitê de Cultura Acre (@comitedecultura\_acre):

<https://www.instagram.com/reels/DUbsuGIEheS/>

### 3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL

<b>Dia</b>	<b>Horário</b>	<b>Atividade</b>
Quinta-feira, 05/02/2026	17:00	Concentração - Praça dos Povos da Floresta
	17:30-18:00	Cortejo Cultural - Guardiões da Floresta e Cultura Viva pela Justiça Climática
	18:00	Credenciamento e Acolhida Cultural
	19:00	Abertura e dispositivo de honra
	19:30	Mesa redonda: Cultura Viva, Justiça Climática, Ancestralidade e Bem Viver
	21:00	Mística de Encerramento
Sexta-feira, 06/02/2026	08:00	Mística de Abertura
	08:05-09:00	Regimento Interno
	10:00-10:30	Painel Temático
	10:30-12:00	Formação dos Grupos de Trabalho
	12:00	Almoço
	14:00	Retorno aos GTs
	15:00-17:00	Plenária de Resoluções
	17:15	Intervenção Artística
	18:00	Jantar
	19:00	Roda Livre de Troca de Saberes
Sábado, 07/02/2026	08:00	Mística de Abertura
	08:30	Mesa Temática

	10:15	Vídeo de Chamamento - TEIA Nacional
	10:30	Intervenção Artística
	10:45	Leitura e aprovação da Carta Estadual
	12:00	Almoço
	14:00	Intervenção Artística
	14:15	Eleição de Delegados
	16:15	Roda de Encerramento
	18:00	Jantar
	19:00	Noite Cultural de Celebração

#### 4. PROPOSTAS APROVADAS NO FÓRUM ESTADUAL

Além de votar a proposta de ação para o tema central do fórum, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, a Plenária aprovou nove ações referentes aos três eixos do V Fórum Nacional e que constituirão o plano de trabalho do Grupo de Trabalho Estadual até o próximo Fórum Nacional de Pontos de Cultura, devendo ser implementadas como estratégias de ação e submetidas a avaliações periódicas, em formatos virtuais e presenciais. O texto das propostas é o seguinte:

##### **Eixo 1 – Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos**

1º Garantir, via Pontões de Cultura e com fins de reparação histórica, a busca ativa e o acesso às políticas culturais a indígenas, seringueiros, catraieiros, ribeirinhos e populações de territórios historicamente negligenciados, considerando o fator amazônico conforme disposto no PNC;

2º Garantir repasses financeiros específicos para a execução de busca ativa e acesso cultural a periferias urbanas, periferias rurais, mulheres, comunidade LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, idosos e demais populações vulnerabilizadas pelos impactos da crise climática, visando equidade, reparação histórico-social e bem viver;



3º Promover formação continuada de gestores culturais conforme disposto no CPF da Cultura, incluindo um setorial da Política Cultura Viva visando ao fortalecimento da gestão democrática.

## **Eixo 2 – Governança da Política Nacional de Cultura Viva**

1º Reconhecer os Fóruns Estaduais da Cultura Viva como instâncias permanentes de participação social, garantindo escuta contínua dos territórios amazônicos e populações tradicionais.

2º Criação de redes temáticas e territoriais permanentes para incentivar redes temáticas e territoriais voltadas à cultura e meio ambiente, fortalecendo a atuação cultural frente aos desafios climáticos da Amazônia.

3º Desenvolvimento de um sistema de indicadores culturais e sociais para implementação de um sistema de avaliação qualitativo dos pontos e pontos de cultura.

## **Eixo 3 – Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística**

1º Como solução técnica viável, política e juridicamente robusta, propõe-se a criação do mecanismo “Lei Rouanet Cultura Viva”. Inspirado no bem-sucedido modelo de nichos temáticos já existentes, como a Rouanet Norte e a Rouanet Juventudes, esta proposta não altera a estrutura fundamental da lei, mas cria dentro dela uma via específica e dedicada.

2º Garantir assento das redes de Pontos de Cultura em conselhos, comissões e instâncias deliberativas de cultura em níveis municipal, estadual e nacional.

3º Criar um canal permanente de comunicação oficial para socialização das informações.

## **5. DELEGAÇÃO ELEITA – TEIA ESTADUAL**

Em todos os fóruns estaduais realizados entre janeiro de 2025 e março de 2026, como etapas preparatórias para o encontro nacional dos pontos de cultura, foram eleitos até 30 delegados e delegadas para representar o estado na 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática, em Aracruz, no Espírito Santo.

Cada unidade da federação deveria garantir que as vagas fossem preenchidas por no mínimo 50% de mulheres (15 vagas) e 8% de pessoas LGBTQPN+ (2 vagas).



A lista também deveria contemplar um mínimo de 20% de pessoas negras (6 vagas); 10% de pessoas de povos indígenas (3 vagas); 10% de pessoas com deficiência (3 vagas); 10% de jovens (15 a 29 anos), e 10% de pessoas acima de 60 anos (3 vagas). As cotas poderiam se interseccionar. As vagas que não fossem preenchidas poderiam ser remanejadas para a ampla participação.

### **Delegação eleita para representar o estado do Acre na 6ª Teia Nacional:**

1. Samara Raquel de Souza Matias - Associação de Dança do Estado do Acre (Asdac)
2. Antonio Junior de Souza Uchoa - Companhia de Dança de Salão Energia Cristalina
3. Jose Alberto da Silva Costa Junior - TRZ Crew Grafitti e Arte
4. Patricia Helena Costa Silva - Casinha Ocupação Cultural
5. Gabriel Daniel da Silva - Cia do Intérprete
6. Maria Enage Brito Peres - Ponto de Arte e Cultura da Fronteira
7. Gemina Brandão Borges - Organização de Mulheres Indígenas do Acre, Sul do Amazonas e Noroeste de Rondônia (Sitoakore)
8. Uendel Silva Felipe - Ponto Turminha do Vale
9. Dalvanir Justino de Araújo - Associação das Artesãs e Artesãos Indígenas do Vale do Juruá
10. Pablo Tiago Matias de Souza - Centro Cultural Casa de Logun Edé
11. Josielma Oraquis de Brito Feitosa - Companhia de Teatro Trincheira
12. Bia Berkman Rego de Andrade - Tetetas Grupo Teatral
13. Raiane Gomes Nunes - Quadrilha Gavião
14. Abigail Sunamita Santos do Nascimento - Grupo Informal Balseiro
15. Heloise Maria da Silva Batista - Ponto de Cultura LGPIT
16. Rosalina de Oliveira Souza - Ponto de Cultura Articulação Juruense de Mulheres
17. Ulisses Sanchez Carpio - Associação dos Artistas Plásticos do Acre
18. Neiva Adriana Schwalbe Gadelha - Amigos do Bem Dýborocongó
19. Weverton Cavalcante de Jesus - Quadrilha Junina Pega Pega
20. Brenn Correia de Souza - Federação de Teatro do Acre (Fetac)
21. Caê Bernardo da Silva Teixeira - Instituto Recreativo Desportivo Cultural Gaiato Ajuntamento
22. Edimar Almeida de Azevedo - Associação Favela Viva
23. Claudia Toledo Lima - Cia Visse e Versa de Ação Cênica
24. Gilberto Paes Pereira - Baile do Seringal

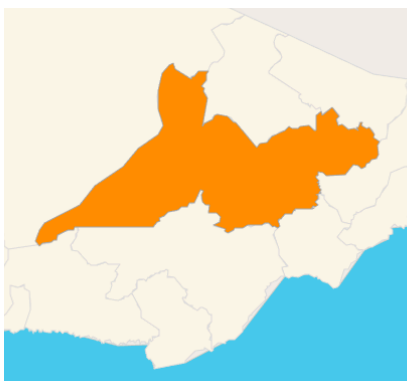
25. Janosson da Silva Carvalho - Ponto Cultural de portas abertas
26. Marcos Thadeu Soares de Melo - Dulcistas
27. Flavia Burlamaqui Machado - Príncipe Espadarte
28. Ricardo Rodrigues da Silva - Casa de Pescador
29. Adalcimar dos Santos Silva - Instituto Junina Pega Pega
30. Byanca Andrea Nascimento de Freitas - Ponto de Cultura Jabuti Bumbá

## 6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO



### Acre

Área territorial: 164.082,960 km<sup>2</sup>  
População no último censo: 830.018 pessoas  
Densidade demográfica: 5,06 hab/km<sup>2</sup>  
População estimada: 884.372 pessoas  
Matrículas no ensino fundamental: 142.501 matrículas  
IDH-Índice de Desenvolvimento Humano: 0,71  
Rendimento mensal domiciliar per capita: R\$ 1.271





## Rio Branco

Área Territorial: 8.834,831 km<sup>2</sup>

População no último censo: 364.756 pessoas

Densidade demográfica: 41,28 hab/km<sup>2</sup>

População estimada: 389.001 pessoas

Escolarização - 6 a 14 anos: 97,81%

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,727

PIB per capita: R\$ 35.533,25

### 6.1 GOVERNO FEDERAL

Ministério da Cultura

Ministra: Margareth Menezes da Purificação

Secretaria Executiva

Secretário: Márcio Tavares dos Santos

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B - Brasília-DF

CEP: 70.068-900

[www.gov.br/cultura](http://www.gov.br/cultura)

Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC)

Secretária: Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 2º andar - Brasília-DF

CEP: 70.068-900

Telefone: (61) 2024-2069

E-mail: [culturaviva@cultura.gov.br](mailto:culturaviva@cultura.gov.br)

[www.gov.br/culturaviva](http://www.gov.br/culturaviva)

### 6.2 GOVERNO ESTADUAL – ACRE

#### Governo do Estado do Acre

Governador: Gladson de Lima Cameli

Endereço: Av. Getúlio Vargas, s/n, Palácio Rio Branco, Centro, Rio Branco – AC

CEP 69900-100

E-mail: [gab.govcameli@ac.gov.br](mailto:gab.govcameli@ac.gov.br) / [gab.govcameli@gmail.com](mailto:gab.govcameli@gmail.com)

Telefone: (68) 3215-2807

Vice-governadora: Mailza Assis da Silva

E-mail: [gab.vicegovmailza@ac.gov.br](mailto:gab.vicegovmailza@ac.gov.br) / [rennanbithis@gmail.com](mailto:rennanbithis@gmail.com)



### **Secretaria de Estado de Educação e Cultura**

Secretário: Aberson Carvalho de Sousa

E-mail: gabin@see.ac.gov.br

### **Fundação de Cultura Elias Mansour**

Presidente: Minoru Martins Kinpara

E-mail: gabinete.fem@ac.gov.br

Telefone: (68) 99976-6447

## **6.3 GESTÃO MUNICIPAL – RIO BRANCO**

### **Prefeitura Municipal de Rio Branco**

Prefeito: Sebastião Bocalom Rodrigues

Endereço: R. Rui Barbosa, 285, Centro, Rio Branco, AC, CEP: 69900-120

E-mail: gabinete@riobranco.ac.gov.br

Telefone: (68) 3212-7412

Vice-prefeito: Alysso Bestene Lins

Endereço: R. Rui Barbosa, 285, Centro, Rio Branco, AC, CEP: 69900-120

E-mail: alysson.bestene@riobranco.ac.gov.br

Telefone: (68) 3212-7336

### **Fundação de Cultura e Lazer Garibaldi Brasil**

Diretor-presidente: Klowsbey Viegas Pereira

Endereço: R. Goldwasser Santos, Bosque, Rio Branco – AC, CEP: 69908-400

E-mail: fgb.gabinete@gmail.com

Telefone: (68) 3212-7461

## **7. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA**

O Ministério da Cultura formalizou parceria com 42 pontões de cultura para articular, mapear e capacitar as redes territoriais e temáticas de pontos de cultura no país. As entidades foram selecionadas por meio do Edital nº 09/2023, publicado em agosto de 2023.

	<b>PONTÃO</b>	<b>ESTADO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>
1	Grupo Experimental de Artes Vivartes	AC	Rio Branco
2	Instituto Artístico Cultural Língua Solta - IACLS	AP	Macapá
3	Instituto Cultural Menino de Ceilândia	DF	Ceilândia
4	Instituição de Tradições e Cultura Afro Brasileira São Judas Tadeu	ES	Cariacica
5	Instituto Moinho Cultural Sulamericano	MS	Corumbá
6	Associação Folclórica e Cultural Colibri de Outeiro	PA	Belém
7	Universidade Leiga de Trabalho	PB	Taperoá
8	Centro de Documentação e Comunicação Popular - CECOP	RN	Natal
9	Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Diversidade Amazônica - ACEMDA	RO	Vilhena
10	Associação Cultural Artística Locômbia Teatro de Andanças - ASCALTA	RR	Santa Cecília
11	Fundação Dom José Brandão de Castro para o Desenvolvimento Educacional e Social	SE	Poço Redondo

12	COMSAUDE - Comunidade de Saúde Desenvolvimento e Educação	TO	Porto Nacional
13	Instituto Acauã de Cultura, Educação e Qualificação Profissional e Social	CE	Itaitinga
14	Associação Amigos das Artes - AMDAR	GO	Inhumas
15	Laboratório de Expressões Artísticas LABORARTE	MA	São Luis
16	Centro Cultural Coco de Umbigada	PE	Olinda
17	Escândalo Legalizado Teatro	PI	Teresina
18	Associação Beneficente Cultural Africana Templo de Yemanjá - Assobecaty	RS	Guaíba
19	Associação Cultural Matakiterani	SC	Lages
20	Associação Grãos de Luz	BA	Lençóis
21	Associação Cultural Beneficente de Apoio aos Trabalhadores da Bahia - ACAT	BA	Serrinha
22	Associação Cultural Bantu Brasil	RJ	Grajau
23	Instituto Ekloos	RJ	Rio de Janeiro
24	Associação Cultural Casa do Beco	MG	Belo Horizonte

25	Instituto Cultural e Ambiental Rosa e Sertão	MG	Chapada Gaúcha
26	Associação Areté Gestão e Apoio ao Terceiro Seto	SP	Campinas
27	Mudança de Cena	SP	São Paulo
28	Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge	GO	Alto Paraíso de Goiás
29	Centro Cultural Orunmila	SP	Ribeirão Preto
30	Omo Aro Companhia Cultural	RJ	Santa Teresa
31	Ong Beatos - Base Educultural de Ação e Trabalho de Organização Social	CE	Crato
32	Instituto Intercidadania	PE	Recife
33	Coletivo Digital - Associação para a Democratização e o Acesso à Sociedade da Informação	SP	São Paulo
34	Instituto Museu da Pessoa.net	SP	São Paulo
35	Instituto Cultural Abrapalavra	MG	Belo Horizonte
36	Akanni Instituto de Pesquisa e Assessoria em Direitos Humanos, Gênero, Raça e Etnia	RS	Porto Alegre
37	Federação Nacional de Arte Albertina Brasil	SE	Nossa Senhora da Glória

38	Cia Cultural Bola de Meia	SP	São José dos Campos
39	Associação dos Artistas Visuais do Sul e Sudeste do Pará	PA	Marabá
40	Instituto de Imagem e Cidadania Rio de Janeiro	RJ	Bom Jardim
41	Instituto Trocando Ideia	RS	Porto Alegre
42	Fábrica de Imagens - Ações Educativas em Cidadania e Gênero	CE	Fortaleza

### Territoriais e temáticos

Dos 42 pontões fomentados, 27 são territoriais, que atuam em 22 estados e no Distrito Federal. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia contam com dois pontões. Apenas Alagoas, Mato Grosso, Amazonas e Paraná não tiveram entidades selecionadas no eixo Pontão estadual.

Em relação ao eixo temático, setorial e identitário, 15 pontões desenvolvem projetos nas seguintes áreas:

1. Culturas Indígenas e Mãe Tera
2. Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana
3. Culturas Populares e Tradicionais
4. Cultura Digital, Comunicação e Mídia Livre
5. Patrimônio e Memória
6. Livro, Leitura e Literatura
7. Gênero, Diversidade e Direitos Humanos
8. Acessibilidade Cultural e Equidade
9. Cultura Infância
10. Formação e Educação Cultural
11. Territórios Rurais e Cultura Alimentar
12. Cultura Urbana, Direito à Cidade e Juventudes



### 13. Cultura, Territórios de Fronteira e Integração Latinoamericana

#### **Pontões temáticos no Acre**

Pontão de Cultura Batelão Cultural por Rios, Aldeias e Varadouros em Busca de uma Amazônia Acreana Integrada

#### **Eixo: Estadual/Territorial**

Entidade proponente: Grupo Experimental de Artes Vivartes

Endereço: R. Tapajós, 508, Isaura Parente, Rio Branco – AC

#### **Comitê Gestor**

1. Associação dos Artistas Plásticos do Acre – Rio Branco – AC
2. Articulação Juruense de Mulheres – Cruzeiro do Sul – AC
3. Associação de Moradores do Bairro Bento Marques (COHAB) – Tarauacá – AC
4. Rede Acreana de Jovens em Ação – REAJA – Rio Branco – AC
5. Associação de Jovens Arco-íris – Sena Madureira – AC

## **8. COMUNIDADES TRADICIONAIS**

### **Extrativistas e Ribeirinhos**

As comunidades tradicionais extrativistas no Acre, incluindo seringueiros, castanheiros e ribeirinhos, ocupam áreas significativas de preservação, como o Riozinho da Liberdade, Alto Juruá, Alto Tarauacá e Cazumbá. São grupos portadores de culturas e conhecimentos próprios, que preservam modos de vida alinhados ao ambiente natural onde vivem. Criam e utilizam técnicas simples, de baixo impacto ambiental, adequadas às características do solo, do clima e ao uso sustentável da biodiversidade local. As comunidades acreanas registradas no Mapa de Territórios Tradicionais incluem:

- Território da Zona Ripária da Bacia Hidrográfica do Riozinho do Rôla (Rio Branco);
- Reserva Extrativista Chico Mendes (Brasileia);
- Seringal Itatinga (Manoel Urbano).

### **Povos indígenas**

Segundo o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Acre registrou mais de 30 mil pessoas indígenas habitantes, representando cerca de



3,5 a 3,8% da população total do estado. O levantamento destacou a diversidade étnica da população, contando com 80 etnias e uma forte preservação linguística - apenas na capital de Rio Branco foi registrado o maior número de línguas indígenas faladas no estado, com 25. A capital também abriga o maior número de etnias - 51. Dos 22 municípios acreanos, o maior quantitativo de pessoas indígenas foi localizado em Feijó, Jordão e Santa Rosa do Purus. São nessas mesmas três cidades que se destaca a população residente em Terras Indígenas (TIs). Entre as etnias mais populosas são os Jaminawa, Manchineri, Huni Kuin (Kaxinawá), Kulina (Madja), Ashaninka, Shanenawa, Yawanawá, Katukina, Noke Koï (Catukina), Kuntanawa, Jaminawa-Arara, Apolima-Arara, Shawãdawa, Puyanawa, Nukini e Nawa.

### **Povos de Terreiro / Matriz Africana**

Compartilham características comuns, como a preservação das tradições de matriz africana, o culto aos ancestrais, valores de solidariedade e generosidade, uma compreensão ampliada de família e uma relação estreita com o meio ambiente. Essas comunidades mantêm uma cultura singular e formas próprias de organização social, compondo parte essencial do patrimônio cultural afro-brasileiro. Entre suas práticas religiosas e culturais estão o candomblé, o batuque, a umbanda, entre outras expressões.

As comunidades de matriz africana no Acre, embora em número reduzido em comparação com a forte presença indígena e extrativista, resistem e se organizam por meio de terreiros, focando no combate ao racismo religioso e valorização cultural. As Comunidades Tradicionais de Matriz Africana no Acre, incluindo povos de terreiro, estão se organizando para fortalecer sua presença nas políticas culturais federais, participando de fóruns e debates preparatórios para a 6ª Teia Nacional dos Pontos de Cultura. O Ministério da Cultura apoia essas comunidades por meio de editais como o Sérgio Mamberti, focando na valorização da ancestralidade, combate à intolerância religiosa e promoção da igualdade racial.

## **9. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS**

### **Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) e Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc) no Acre**

**Painel de Dados da Política Nacional Aldir Blanc**

**30 DE JANEIRO DE 2026**

Pontos de Cultura no Brasil	13.806
Pontos de Cultura no Acre	151
Municípios com Pontos de Cultura no Acre	15 de 22
Pontos de Cultura em Rio Branco	74
Edital nº 09/2023 - Pontões de Cultura	1
GRUPO EXPERIMENTAL DE ARTES VIVARTES	Rio Branco
Municípios com obrigatoriedade	2
Valor Total dos 25% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R\$964.917,08
Estado - 10% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R\$1.814.000,00
Total PNCV via Aldir Blanc (mínimo)	R\$2.778.917,08
Estado Total Aldir Blanc	R\$18.111.474,89
Municípios Total Aldir Blanc	R\$3.756.328,70
Acre Total Aldir Blanc - Estado + Municípios	R\$24.646.720,67
FOMENTO A PROJETOS CONTINUADOS DE PONTÕES DE CULTURA (Ciclo 1)	Total: R\$418.069,10
Vagas: 1	R\$418.069,10
Associação dos Músicos do Acre	Rio Branco

#### Acre na Aldir Blanc (PAR/ Ciclo 2)

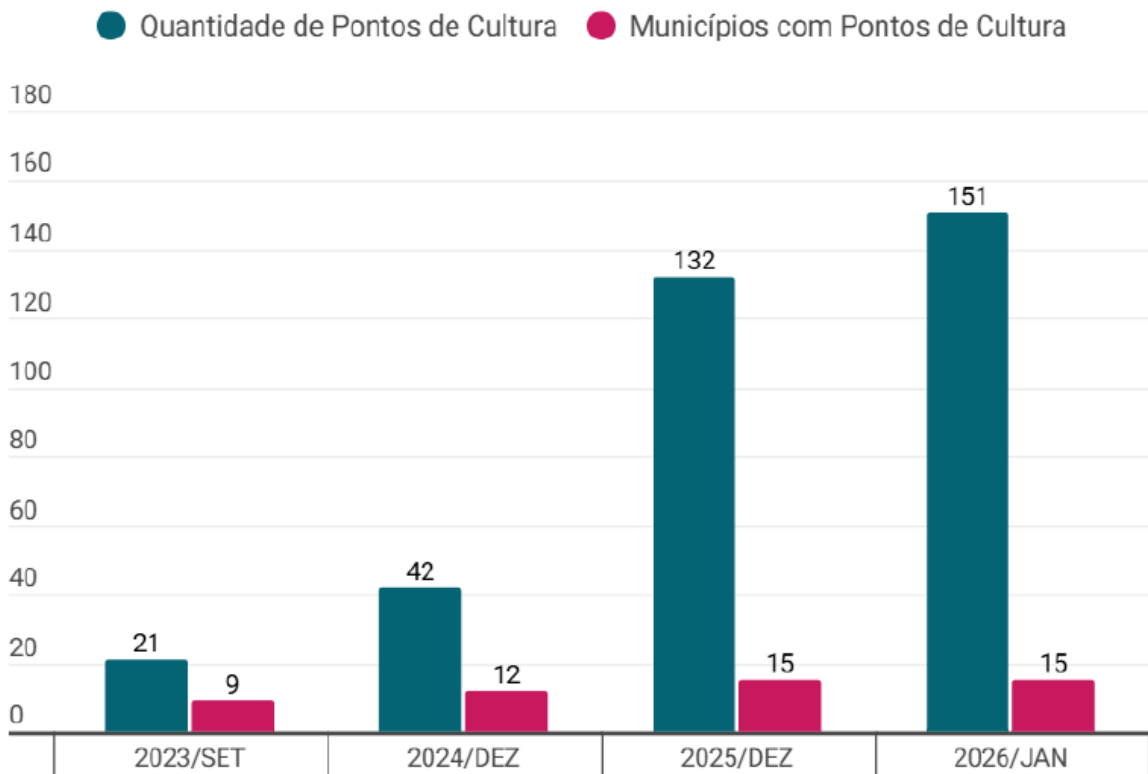
<b>Valor Global Cultura Viva: R\$2.778.917,08</b>
---

MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	13	R\$1.200.255,04
Pontões de Cultura	1	R\$367.000,00
Prêmio	57	R\$1.051.584,77
Bolsa	-	-
TEIA	1	R\$55.795,17

#### Rio Branco na Lei Aldir Blanc – PNCV (PAR/Ciclo 2)

Valor Global Cultura Viva: R\$780.510,08		
MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	4	R\$390.255,04
Pontões de Cultura	-	-
Prêmio	7	R\$390.255,04
Bolsa	-	-
TEIA	-	-

#### Progressão de Pontos de Cultura e municípios no Acre (2023 – 2026)



## 9.1 GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

### Sistema Estadual de Cultura do Acre

Instituída pela Lei nº 2.312, de 25 de outubro de 2010, é integrante do Sistema Nacional de Cultura (SNC) e destina-se “à articulação, à promoção, à gestão integrada e ao controle social de políticas públicas culturais”.

Integram o Sistema os seguintes elementos constitutivos:

- I - Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour - FEM, como órgão coordenador;
- II - Instâncias de articulação, pactuação e deliberação, assim constituídas:
  - a) Conferência Estadual de Cultura - CEC;
  - b) Conselho Estadual de Cultura do Acre - ConCultura; e
  - c) Comissão Intergestores Bipartite - CIB;

III - Instrumentos de gestão, assim constituídos:



- a) Plano Estadual e Planos Setoriais de Cultura;
- b) Fundo Estadual de Fomento a Cultura - FUNCULTURA e seu Plano Anual de Investimentos;
- c) Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura - PRECULT;
- d) Programa Estadual de Formação na Área da Cultura;
- e) Sistema Estadual de Informações e Indicadores Culturais; e
- f) Sistemas Setoriais de Cultura.

### **Conferência Estadual de Cultura (CEC)**

Principal instância de deliberação, pactuação e participação social no âmbito política cultural estadual, integrando o Sistema Estadual de Cultura e articulando-se com o Sistema Nacional de Cultura. Seu papel central é reunir sociedade civil, setores culturais e poder público para avaliar, propor e orientar diretrizes estratégicas para o desenvolvimento cultural do estado, conforme previsto na legislação do Sistema Cultural e nas orientações estabelecidas pelo Ministério da Cultura para as conferências municipais, estaduais e nacionais.

A 4ª edição da Conferência Estadual de Cultura do Acre, realizada em 2023, teve um papel histórico ao consolidar a base que sustentou a elaboração do primeiro Plano Estadual de Cultura (PEC). Durante esse processo, foram aprovados diretrizes, estratégias, propostas e moções que expressaram as prioridades deliberadas pelos diversos segmentos culturais dos 22 municípios acreanos. O evento foi estruturado com etapas municipais, regulamento, programação e coleta sistemática de contribuições, todos disponibilizados pela Fundação de Cultura Elias Mansour (FEM), órgão responsável pela condução técnica do processo. Esses conteúdos nortearam o desenho das políticas culturais do estado e garantiram que as decisões fossem fundamentadas em participação social, representação territorial e diversidade de linguagens e setores culturais.

### **Conselho Estadual de Cultura do Acre (ConCultura)**

Criado pela Constituição Estadual de 1989, o Conselho Estadual de Cultura do Acre (ConCultura) recebeu a atribuição de “contribuir com o planejamento, a fixação e a normatização da política estadual de cultura”. Contudo, sua efetiva regulamentação ocorreu apenas em 9 de agosto de 2005, por meio do Decreto nº 12.616, após longa reivindicação do movimento cultural acreano, que defendia a inclusão da sociedade

civil no processo democrático e a garantia de representatividade efetiva para os fazedores de cultura do Estado.

A primeira formação do Conselho ocorreu após o processo eleitoral realizado em 2006. No mês seguinte, foram oficialmente empossados seus integrantes iniciais, compostos por 11 membros titulares e 11 suplentes, totalizando 22 representantes. Com a publicação do Decreto nº 6.369, de 13 de julho de 2020, sua estrutura foi modificada, passando a contar com 16 membros, configuração que permanece vigente.

## 9.2 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI

### Distribuição territorial

O Edital Sérgio Mamberti apresenta no Acre um panorama sólido, com diversidade de perfis nos quatro prêmios. No estado, 30 iniciativas foram selecionadas, das quais 28 foram pagas e 2 constam como inadimplentes. O investimento já executado totaliza R\$ 840.000,00, resultando em taxa de execução de 93,3% até o momento. A distribuição territorial tem destaque para Rio Branco e presença relevante no interior.

O edital alcança 8 municípios – com maior concentração em Rio Branco – confirmando capilaridade entre capital e interior.

MUNICÍPIO	TOTAL SELECIONADOS	PAGOS	INADIMPLENTES
Rio Branco	16	15	1
Feijó	5	4	1
Jordão	2	2	0
Tarauca	2	2	0
Xapuri	2	2	0

Assis Brasil	1	1	0
Mâncio Lima	1	1	0
Sena Madureira	1	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>28</b>	<b>2</b>

O balanço no Acre evidencia alta execução orçamentária (93,3%) e presença em 8 municípios, com R\$ 840.000,00 já pagos, consolidando resultados consistentes e boa regularização das iniciativas contempladas.

### **Categorias contempladas**

Os premiados do Acre se distribuíram em quatro eixos do edital:

a) Prêmio Culturas Indígenas – Vovó Beraldina;

- 10 iniciativas, todas pagas.

b) Prêmio Culturas Populares e Tradicionais – Mestre Lucindo;

- 10 iniciativas, todas pagas.

c) Prêmio Diversidade Cultural;

- 3 iniciativas pagas e 1 inadimplente.

d) Prêmio Pontos de Cultura Viva;

- 5 iniciativas pagas e 1 inadimplente.

### **Análise qualitativa**

- A categoria de Culturas Indígenas tem foco em salvaguarda de saberes e práticas originárias, com incidência em territórios indígenas e ações formativas.
- A categoria Culturas Populares segue como presença forte em Rio Branco e municípios do interior, valorizando mestres(as), grupos e manifestações populares.



- O Prêmio Diversidade Cultural permanece apoiando iniciativas de promoção de direitos humanos, igualdade racial e de gênero, com incidência em Porto Alegre e polos interiores.
- O eixo Cultura Viva Pontos segue atuando em formação, articulação e difusão, conectando redes locais e regionais.

### 9.3 EDITAL CULTURA HIP-HOP

O Edital de Premiação–Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2025 tem como finalidade reconhecer e premiar iniciativas culturais que fortalecem a Cultura Hip-Hop, celebrando seus 40 anos no Brasil e 50 anos no mundo.

Voltado à criação, produção e circulação de obras e ações diversas – como shows, vídeos, discos, batalhas, oficinas, pesquisas, eventos e formações –, o edital busca valorizar agentes, coletivos e instituições que contribuem para o desenvolvimento sociocultural do segmento Hip-Hop.

Entre seus principais objetivos estão:

- Implementar as ações da Política Nacional de Cultura Viva;
- Reconhecer os agentes culturais que preservam e difundem a diversidade cultural brasileira;
- Valorizar as expressões do Hip-Hop como forma de identidade, resistência e influência na vida da juventude.

O Prêmio Cultura Viva – Construção Nacional do Hip-Hop no Acre reconhece a importância do movimento como espaço de expressão e pertencimento social. No estado, foram 2 iniciativas selecionadas, com previsão de investimento de R\$ 30.000,00.

MUNICÍPIO	INICIATIVAS SELECIONADAS
Rio Branco	2

O Acre apresenta uma cena concentrada em Rio Branco, demonstrando vitalidade cultural na capital e oportunidade de descentralização e interiorização da política cultural nas próximas edições.

## 9.4 RÁDIOS COMUNITÁRIAS

### Distribuição territorial

O Edital Cultura Viva de Apoio às Rádios Comunitárias é uma iniciativa inédita do Ministério da Cultura e da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, via edital de patrocínio, que visa fortalecer rádios locais por meio de recursos advindos da Política Nacional de Cultura Viva. No Acre, o edital contemplou 1 rádio comunitária, devidamente habilitado. Até o momento, a rádio já foi paga, o que corresponde a 100% das iniciativas contempladas, indicando execução plena do edital.

### Síntese numérica

- 1 rádio comunitária contemplada (habilitada)
- 1 rádio comunitária paga
- 0 rádios comunitárias com pagamento pendente
- 1 município alcançado
- Valor total previsto: R\$ 2.466,09 (1 × R\$ 2.466,09)
- Valor já pago: R\$ 2.466,09 (1 × R\$ 2.466,09)

### Impacto territorial e financeiro

O apoio registrado reforça a importância das rádios comunitárias como meios de comunicação local e fortalecimento da participação social no território contemplado.

MUNICÍPIO	RÁDIO COMUNITÁRIA	SITUAÇÃO DE PAGAMENTO
Rio Branco	Associação Cultural e Comunitária de Comunicação do Bairro Sobral	Paga

No Acre, o edital apresenta execução financeira integral (100%), com pagamento concluído e presença em 1 município, consolidando apoio direto à comunicação comunitária.



## 9.5 CEUs DAS ARTES

O CEU das Artes é um equipamento público de caráter comunitário implantado em territórios de maior vulnerabilidade social, integrando em um mesmo espaço ações de cultura, educação, esporte, lazer e cidadania. Concebido como um centro de convivência e criação, o CEU das Artes promove atividades gratuitas como oficinas, apresentações artísticas, cinema, formação cultural, práticas esportivas e serviços comunitários, fortalecendo vínculos sociais e ampliando o acesso a direitos culturais. Sua estrutura multidisciplinar busca democratizar oportunidades, estimular a participação social e transformar realidades locais por meio da arte, da cultura e da educação.

CEU das Artes em números:

- R\$793.244.422,29 em investimento do Governo Federal;
- 305 Termos de Compromissos assinados com estados e municípios brasileiros;
- 298 obras inauguradas;
- 5 obras em implantação, com entrega em 2025.

Na capital acreana, foi identificado um equipamento CEU das Artes:

MUNICÍPIO	ENDEREÇO	CEP
Rio Branco	R. Uirapuru, Cadeia Nova	69901-530

No site do Programa Territórios da Cultura, é possível visualizar no painel onde estão localizados os CEUs das Artes de todo o país, incluindo os CEUs das Artes do estado do Acre. Segue o link para acesso ao painel:

<https://paineis.cultura.gov.br/single/?appid=dd6d8f7f-13e3-48e7-a401-b5bea5d323d7&sheet=d209d5eb-4edb-4fdd-a2f9-4a67d57a3733&lang=pt-BR&theme=territ%C3%B3rios%20da%20cultura&select=clearall>

## 9.6 MovCEU NO ACRE



Utilizando um veículo adaptado, a iniciativa MovCEU busca promover atividades e ações culturais, incentivando a troca entre centros urbanos e regiões periféricas. A van é equipada com biblioteca, estúdio para produção e edição audiovisual, óculos de realidade virtual, palco desmontável, projetor e telão. Além disso, oferece recursos para sessões de cinema ao ar livre e oficinas voltadas à formação artística e à produção cultural.

Todos os municípios e estados, suas autarquias e fundações públicas podem adquirir seu MovCEU. Desde 2024, já foram entregues no Distrito Federal e em 16 estados. A partir de 2025, foi autorizada a possibilidade de adquirir o equipamento cultural itinerante com recursos da Aldir Blanc, além de verba própria e emendas parlamentares. A divulgação da nova Ata de Registro de Preços representou um avanço significativo, facilitando para estados, municípios, fundações e autarquias públicas a aquisição e implementação do MovCEU em diferentes regiões do Brasil.

No Acre, o município de Xapuri é atendido pelo Programa no endereço abaixo:

UF	MUNICÍPIO	ENDEREÇO
AC	Xapuri	R. Vinte e Quatro de Janeiro, 175, CEP: 69930-000

## 9.7 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e no Plano Nacional de Cultura.

### Princípios do Programa Pontos de Memória:

- Diversidade cultural e a universalidade do acesso à cultura;
- Respeito aos direitos humanos;
- Promoção da cidadania e reconhecimento do direito de todos os cidadãos à memória, às tradições, à arte e à cultura;

- Valorização da memória, do patrimônio cultural e ambiental como vetores do desenvolvimento sustentável; e
- Protagonismo social e a participação democrática na valorização da memória social.

**Objetivos do Programa Pontos de Memória:**

- Potencializar práticas e processos museais desenvolvidos por coletivos culturais e entidades culturais, ampliando o acesso aos meios de promoção e difusão da memória social;
- Propiciar a inclusão social, contribuindo para a valorização do território onde está situado o Ponto de Memória, especialmente em se tratando de territórios habitados pelos segmentos sociais mais vulneráveis da população;
- Apoiar iniciativas de memória e museologia social por meio de ações de fomento, capacitação e intercâmbio;
- Estimular a articulação de redes de memória e museologia social e a constituição de parcerias, visando a sustentabilidade dos pontos de memória;
- Incentivar a realização de inventários participativos para a identificação, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial local;
- Promover a gestão pública democrática, a participação social e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

N.	PONTO DE MEMÓRIA
1	Federação de Teatro do Acre
2	Ponto de Memória da Quadrilha Junina Puxa o Fole
3	Centro Espírita Obras de Caridade Príncipe Espadarte - Memorial da Madrinha Francisca

## 10. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS

No estado do Acre, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) reconhece oficialmente dois bens culturais materiais tombados e recentemente, em 2025, reconheceu o Kene Kui – um conjunto de saberes e técnicas envolvidos na produção dos grafismos do povo Huni Kui). Entre os bens materiais, destacam-se a Casa de Chico Mendes, localizada em Xapuri, tombada por sua relevância histórica como o local onde viveu e foi assassinado o líder seringueiro que se tornou símbolo da luta socioambiental brasileira, e os Geoglifos do Acre, distribuídos por diversos municípios do estado, constituindo um extenso conjunto de figuras geométricas escavadas no solo que revelam aspectos da ocupação pré-colonial da Amazônia e são protegidos no âmbito do Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico.

### Patrimônio arqueológico

O patrimônio arqueológico do Acre é notável pelos geoglifos, grandes estruturas geométricas de terra (círculos, quadrados) construídas por sociedades indígenas entre 200 AC e 1300 DC. Mais de 500 sítios foram identificados, principalmente na região leste do estado, revelando um complexo manejo da Amazônia. Os principais geoglifos incluem o Jacó Sá, Severino Calazans e Tequinho.

### Bens culturais imateriais registrados presentes no Acre

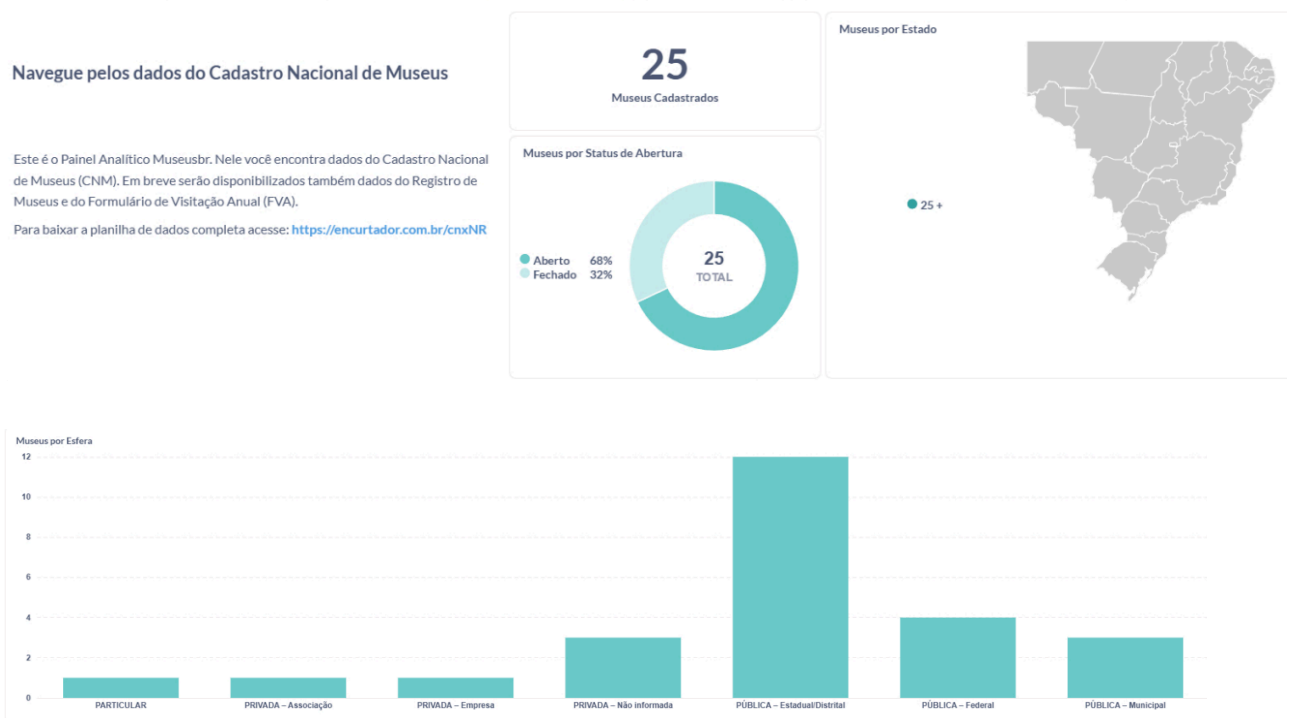
Abaixo, segue lista de manifestações encontradas no território acreano:

LIVRO DE REGISTRO	ELEMENTOS
Saberes (ofícios e modos de fazer)	Kene Kui: Grafismos do Povo Huni Kui Ofício dos mestres e mestras da capoeira Ofício das parteiras tradicionais do Brasil Ofício de tacacazeira
Formas de expressão	Choro Matrizes tradicionais do forró Roda de capoeira

## Museus

Dos 25 museus identificados no estado do Acre pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM), observam-se 4 instituições museológicas da esfera pública federal:

- Parque Zoobotânico;
- Museu Universitário da Universidade Federal do Acre (UFAC) – Acervos Históricos, Artes e História Natural;
- Museu de Paleontologia (Laboratório de Pesquisa Paleontológicas) - UFAC;
- Centro de Memória do Tribunal Regional Eleitoral do Acre.



## 10.1 ESCRITÓRIO DO MINISTÉRIO DA CULTURA NO ACRE

Coordenadora: **Camila Cristina Cabeça de Souza Lima**

E-mail: [escritorio.ac@cultura.gov.br](mailto:escritorio.ac@cultura.gov.br)

## 8.3 COMITÊ DE CULTURA DO ACRE

### Redes sociais

Instagram: [@comitedecultura\\_acre](https://www.instagram.com/comitedecultura_acre)



[https://www.instagram.com/comitedecultura\\_acre/](https://www.instagram.com/comitedecultura_acre/)

### **OSC Celebrante**

Companhia Visse e Versa de Ação Cênica (<https://www.ciavisseeversa.com/>)

<https://www.instagram.com/cia.visseversa/>

### **OSCs Parceiras**

Associação das Artesãs e Artesãos Indígenas do Vale do Juruá

<https://www.instagram.com/artesaoindigena/>

Número da Proposta no Transferegov: 061753/2023

## **11. ANÁLISE SINTÉTICA**

O caderno reflete o impacto territorial e simbólico das políticas culturais no Acre, destacando a capilaridade da Rede Cultura Viva, o equilíbrio entre tradição e diversidade e o fortalecimento da inclusão sociocultural.

## **FICHA TÉCNICA**

### **Projeto**

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

### **Coordenação Executiva**

Sybele Avelino Pereira

### **Revisão Técnica**

Isabel Christina Keli

Luísa Coimbra Moretti

João Paulo Pontes e Silva

Leandro Artur Anton

### **Assessoria de Comunicação**

Thais Cristina Alves Passos

### **Design e Diagramação**



Ingrid de Castilho Monteiro

**Colaboradores**

Adilson Ferreira da Silva Júnior  
Carolina Gonçalves de Freitas  
Victoria Arlina Pereira Barbosa

**Consultores UNESCO**

Beatriz Chaves Lima  
Carolina Dutra  
Rodrigo Oliveira de Castro Dias  
Maria Teresa Moraes de Albuquerque

Site Cultura Viva

<https://www.gov.br/culturaviva/pt-br>

Site IberCultura Viva

<https://iberkulturaviva.org/>